

NOME DA DISCIPLINA

Saúde Internacional e Direitos Humanos

Disciplina de natureza Teórico-prática de níveis Doutorado e Mestrado Acadêmico, com carga horária de **30** horas em sala de aula e **02** créditos.

Categoria: [] Obrigatória ou [] Eletiva

Número de vagas: 10

Alunos externos: [] sim [] não - Alunos de outros Programas de Pós-Graduação

Estágio em docência e quantas vagas: [] sim [] não – 01 vaga

Data de início: 20/10/2025

Data de término: 12/11/2025

Essa disciplina está vinculada a outro Programa? Qual(is)? NÃO

Pré-requisitos

Nome
Nenhum item vinculado.

Professores

Nome	Atuação
Professora: Roberta de Freitas Campos	Responsável

Horários

Dia	Local	Início	Fim
Segunda-feira	Plataforma TEAMS	14h	18h

EMENTA

Objetivos:

Contextualizar a saúde no cenário internacional, compreendendo sua dimensão e regulação, acompanhada de uma análise do referencial do Direito Humano à Saúde e desde o ponto de vista global, proporcionado aos alunos uma visão interdisciplinar.

Aprofundar o entendimento acerca do conteúdo do Direito Humano à Saúde, dos seus princípios e de seus aportes teóricos, conforme desenvolvido pelos Sistemas Internacionais de Direito Humanos.

Analisar e problematizar os principais temas, atores e instrumentos na Governança da Saúde no contexto internacional. Analisar o fenômeno das organizações internacionais e outros atores na construção de políticas de saúde.

Compreender como o referencial do Direito Humano à Saúde fomenta a cooperação para a solução de problemas de Saúde Internacional.

Analisar as interfaces entre Direitos Humanos e Saúde, bem como estudar a Abordagem Baseada nos Direitos Humanos aplicada à Saúde Internacional e desenvolver modos de sua aplicação a políticas públicas internacionais de saúde.

Justificativa:

A disciplina desenvolve uma dinâmica de reflexões teóricas e práticas sobre as dimensões éticas da Saúde Internacional. Aborda o estado da arte da Saúde Internacional, incluindo os atores e os processos existentes na Governança Global da Saúde, de forma a possibilitar a reflexão sobre a formulação e a decisão de políticas públicas internacionais a partir dos conceitos básicos da teoria deliberativa e teoria dos direitos humanos.

Bibliografia

Referências bibliográficas principal

GOSTIN, L. O. et al. 70 years of human rights in global health: drawing on a contentious past to secure a hopeful future. *The Lancet*, v. 392, n. 10165, p. 2731–2735, 2018. DOI:[https://doi.org/10.1016/S0140-6736\(18\)32997-0](https://doi.org/10.1016/S0140-6736(18)32997-0)

GOSTIN, L. O., MEIER, B. M. Introduction: global health and human rights. In: GOSTIN, L. O.; MEIER, B. M. *Foundations of global health and human rights*. Nova York: Oxford University Press, p. 1-19, 2020.

This paper can be downloaded free of charge from:
<https://scholarship.law.georgetown.edu/facpub/2327>
<https://ssrn.com/abstract=3634292>

KHOSLA R, ALLOTEY P, GRUSKIN S

Reimagining human rights in global health: what will it take?

BMJ Global Health 2022;7:e010373.

<https://gh.bmj.com/content/7/8/e010373>

MEIER BM, BOTTINI Filho L, BUENO de Mesquita J, HABIBI R, SEKALALA S, et al. (2023) A critical juncture for human rights in global health: Strengthening human rights through global health law reforms. PLOS Global Public Health 3(12): e0002663. <https://doi.org/10.1371/journal.pgph.0002663>

OFFICE OF THE UNITED NATIONS HIGH COMMISSIONER FOR HUMAN RIGHTS, Gaza: UN Expert Condemns 'Unrelenting War' on Health System amid Airstrikes on Hospitals and Health Workers. (December 7, 2023), <https://www.ohchr.org/en/press-releases/2023/12/gaza-un-expert-condemns-unrelenting-war-health-system-amid-airstrikes>.

OFFICE OF THE UNITED NATIONS HIGH COMMISSIONER FOR HUMAN RIGHTS; WORLD HEALTH ORGANIZATION. The Right to Health. Disponível em: <https://www.ohchr.org/sites/default/files/Documents/Publications/Factsheet31.pdf>

OFFICE OF THE UNITED NATIONS HIGH COMMISSIONER FOR HUMAN RIGHTS. A Human Rights-Based Approach to Health. Disponível em: https://www.ohchr.org/sites/default/files/Documents/Issues/ESCR/Health/HRBA_HealthInformationSheet.pdf

UNITED NATIONS. Committee on Economic, Social and Cultural Rights. General Comment No. 14 (2000). The right to the highest attainable standard of health (article 12 of the International Covenant on Economic, Social and Cultural Rights). Disponível em: <https://docstore.ohchr.org/SelfServices/FilesHandler.ashx?enc=4slQ6QSmIBEDzFEovLCuW1AVC1NkPsgUedPIF1vfPMJ2c7ey6PAz2qaojTzDJmC0y%2B9t%2BsAtGDNzdEqA6SuP2r0w%2F6sVBGTpvTSCbiOr4XVFTqhQY65auTFbQRPWNDxL>
Ventura M, Ventura D de FL. Articulando os direitos humanos à saúde e aos benefícios do progresso científico no processo de avaliação e incorporação de medicamentos: do global ao local. Cad. Ibero Am. Direito Sanit. [Internet]. 10º de dezembro de 2021];10(Suplemento):11-3. Disponível em: <https://www.cadernos.prodisa.fiocruz.br/index.php/cadernos/article/view/856>

Referências bibliográficas complementar

CHIARELLI, Barbara. The bioecological bases of global bioethics. *Global Bioethics*, Abingdon, v. 25, n. 1, p. 19–26, 2014. Disponível em: <https://doi.org/10.1080/11287462.2014.897068>. Acesso em: 27 maio 2025.

LeBLANC, Antoine Boudreau; WILLIAMS-JONES, Bryn. Applying the ecosystem approach to global bioethics: building on the Leopold legacy. *Global Bioethics*, Abingdon, v. 34, n. 1, e2280289, 2023. Disponível em: <https://doi.org/10.1080/11287462.2023.2280289>. Acesso em: 27 maio 2025.

MACKLIN, Ruth. A new definition for global bioethics: COVID-19, a case study. *Global Bioethics*, Abingdon, v. 33, n. 1, p. 4–13, 2022. Disponível em: <https://doi.org/10.1080/11287462.2021.2011001>. Acesso em: 27 maio 2025.

MACPHERSON, Cheryl. Global bioethics: it's past and future. *Global Bioethics*, Abingdon, v. 33, n. 1, p. 45–49, 2022. Disponível em: <https://doi.org/10.1080/11287462.2021.2011009>. Acesso em: 27 maio 2025.

POTTER, Van Rensselaer; POTTER, Lisa. Global bioethics: converting sustainable development to global survival. *Global Bioethics*, Abingdon, v. 14, n. 4, p. 9–17, 2001. Disponível em: <https://doi.org/10.1080/11287462.2001.10800809>. Acesso em: 27 maio 2025.

TEN HAVE, Henk. The challenges of global bioethics. *Global Bioethics*, Abingdon, v. 33, n. 1, p. 41–44, 2022. Disponível em: <https://doi.org/10.1080/11287462.2021.2011008>. Acesso em: 27 maio 2025.

BERMUDEZ, J.Á.Z. Acesso a medicamentos: impasse entre a saúde e o comércio! *Cadernos de Saúde Pública*, 33(9), e00123117. Epub 28 de setembro de 2017 Available: <https://doi.org/10.1590/0102-311x00123117>

DONDERS, Y. The right to enjoy the benefits of scientific progress: in search of state obligations in relation to health. *Med Health Care and Philos* 14, 371 (2011). <https://doi.org/10.1007/s11019-011-9327-y>

Hunt, P.; Khosla, R. (2008). Acesso a medicamentos como um direito humano. *Sur. Revista Internacional de Direitos Humanos*, 5(8), 100-121. <https://doi.org/10.1590/S1806-64452008000100006>

MOURA, Rafael Jardim; ROMERO, Gustavo. ALBUQUERQUE, Aline. Consentimento informado para a testagem do HIV em unidades de pronto-socorro e direitos humanos dos pacientes: à procura de equilíbrio. *Ciência & Saúde Coletiva*, v. 27, n. 7, p. 2679-2688, 2022.

SCHRECKER, Ted. The COVID-19 Pandemic as a Tipping Point: What Future for the Right to Health? *Health and Human Rights Journal*, v.25, n. 2, 2023. <https://www.hhrjournal.org/2023/12/the-covid-19-pandemic-as-a-tipping-point-what-future-for-the-right-to-health/>